


NORTADA



REVISTA DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO NORTE

DIRETOR: FIRMINO MARQUES | DIRETORES ADJUNTOS: TEIXEIRA GUIMARÃES E PAULO COUTINHO N.º 64 - SÉRIE IV - 0,75 EUROS

Novembro | Dezembro 2016



Pinheiro Manso Residência Sénior - a inauguração

Direitos laborais Alerta aos associados



4 DESTAQUE
RESIDÊNCIA SÊNIOR



30 GRAM
WORKSHOPS



18 SINDICAL
SBN INTERVÉM EM DIVERSAS INSTITUIÇÕES



34 RECREATIVO, CULTURAL E EVENTOS
FESTAS DE NATAL

3 EDITORIAL

Vender a alma ao diabo?...
Não obrigado

4/17 DESTAQUE

Residência Sênior
António Costa: "O país hoje ficou melhor"
Mário Mourão: O encerramento de um ciclo
Preçários: bancários têm condições especiais

18/28 SINDICAL

29 SAMS
Protocolos

30/32 ÓRGÃOS CONSULTIVOS
Visitas culturais

33 DESPORTO
Modalidades

34 CULTURA

Exposição de fotografia

35/37 COMISSÕES SINDICAIS
Delegações de Bragança, Chaves e S. João da Madeira
Comissão Sindical de Reformados

38 VOZ AOS BANCÁRIOS

39 O QUE OS OUTROS DIZEM

NORTADA AMIGA DO AMBIENTE: REDUZIMOS 31 746 LITROS DE ÁGUA

Ao utilizar Maine Gloss Green em vez de o fazer com papel não reciclado, como até aqui, esta edição da revista Nortada reduziu o impacto no meio ambiente em 31 746 litros de água.
O cálculo da pegada de carbono é realizado pela empresa Labella Conseil, com base na metodologia Bilan Carbone. Os cálculos estão baseados na comparação entre o papel produzido a partir de fibras recicladas e o papel de fibra virgem e também com base nos dados europeus BERF disponíveis – papel a partir de fibra virgem.



FICHA TÉCNICA

Propriedade, Edição e Redação
SBN - Sindicato dos Bancários do Norte
Rua Cândido dos Reis, 130, 1º, 4050-151 Porto
E-mail: sbn@sbn.pt
www.sbn.pt

Diretor
Firmino Marques
Diretores adjuntos
Teixeira Guimarães
Paulo Coutinho
Coordenação Redatorial e Revisão
Francisco Oliveira

Fotografia
SBN
Reportagem
Francisco Oliveira

Grafismo e Impressão
Essência Completa
Marketing, Comunicação e Media, Lda.
Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro, 100, Lote 9, Fração B, 4445-102 Alfena
Tel.: 220 963 285/9 | Fax: 220 963 290
E-mail: comunicacao@essenciaCompleta.pt
www.essenciaCompleta.pt

Registo no ICS
1222051

Depósito Legal
197325/03

Tiragem
14 500 Exemplares

Distribuição gratuita aos sócios



Firmino Marques

Vender a alma ao diabo?... Não, obrigado

... aceitar transferir para uma negociação particular a tabela dos "reformados"(!), isso seria vender a alma ao diabo.

Muito se tem falado, ultimamente no "diabo".

Dizem uns que o diabo, mais dia, menos dia, aparecerá para atormentar os portugueses, na sua vida económica e social.

Dizem outros que, afinal, o diabo permaneceu em Portugal durante alguns anos, não conseguindo, no entanto, levar a cabo, na totalidade, os seus objetivos, tendo-se arredado, cabisbaixo, deste País à beira mar plantado.

Até quando, não o sabemos, dizemos nós.

No entanto, chegou-nos ao conhecimento, através talvez de uma "borboleta" retardatária, ou enganada, por este tempo primaveril que temos vivido, que o Millennium/BCP propôs, nas negociações em curso do AE, uma cláusula que alteraria o conceito da negociação da tabela salarial, retirando dela os trabalhadores na situação de invalidez ou de invalidez presumível – vulgo pensionistas –, atirando-os para uma cláusula especial que obrigaria à negociação particular sobre a tabela a aplicar a estes associados.

Não nos espanta esta proposta. Ela tem sido muitas vezes apresentada aos sindicatos aquando das negociações salariais.

Espanta-nos, sim (ou espantar-nos-ia!...), que algum representante sindical, esquecendo-se, ou talvez desconhecendo o histórico do ACT do setor bancário, pudesse imaginar ser possível tal retrocesso aos longínquos anos de 70, quando este conceito de retribuição dos trabalhadores na situação de reforma foi negociado.

Àqueles que possam vir a ter tal veleidade, aconselhamos a (re) ler o que então dizia o CCT em vigor em 1974/75 (a tal bíblia de cor vermelha da contratação coletiva) sobre a matéria e constatar aí qual o preço então pago por essa real conquista para os trabalhadores.

Sabemos, e temo-lo dito, que existem muitas cláusulas no ACT que, pelo desenvolvimento tecnológico, nada dizem hoje aos trabalhadores, apesar de serem considerados direitos adquiridos e conquistas de âmbito negocial.

Somos defensores de que, numa negociação, mais vale um mau acordo do que uma boa demanda.

Mas aceitar transferir para uma negociação particular a tabela dos "reformados"(!), isso seria de, facto, vender a alma ao diabo. E isso não, obrigado.

Pinheiro Manso – Residência Sénior foi inaugurada

“O país hoje ficou melhor”

- sublinhou António Costa

O primeiro-ministro, António Costa, considerou, na cerimónia de inauguração de Pinheiro Manso – Residência Sénior, que aquela é uma “iniciativa muito importante e significativa, uma vez que o sindicato tem a missão de dignificar os trabalhadores do setor”.

Depois de referir que o Governo tem vindo a dedicar bastante tempo a estabilizar o setor financeiro, congratulou-se com o facto de a Caixa Geral de Depósitos ter logrado já o essencial – ver o plano de capitalização aprovado pela União Europeia, “o que lhe permitirá colocar-se inteiramente ao serviço das famílias e da economia”.

Referindo-se depois ao Novo Banco e às propostas para aquisição daquela instituição de crédito, Costa manifestou confiança na continuidade da mesma, por prestar também “um grande serviço à economia, designadamente no apoio às pequenas e médias empresas”. Logo após, o primeiro-ministro regressou à temática de Pinheiro Manso: “A vida transforma-se e o envelhecimento faz parte dela. Por isso são tão importantes estes tipos de apoio à sociedade, contribuindo também, indiretamente, para o fortalecimento do Serviço Nacional de Saúde, uma vez que os utentes encontram, a montante e a jusante, todo um tipo de cuidados que não são de natureza hospitalar.”

E, depois de ter visitado o empreendimento, afirmou a sua convicção de que Pinheiro Manso – Residência Sénior “será uma referência a nível nacional”, tendo aproveitado a circunstância para se dirigir à arquiteta responsável, “que fez deste projeto uma verdadeira residência, humanizada, semelhante àqueles em que viviam os anteriores utentes, e não um espaço descaracterizado”. E aproveitou de seguida para deixar uma palavra ao escultor Paulo Neves, “pela forma como aproveitou o castanheiro, fazendo-o também mudar de residência e conferindo-lhe uma nova forma de vida – no altar, no Cristo, nos anjos; é, assim, uma nova forma de nos reinventarmos, na nossa maneira de estar.”

“O país hoje ficou melhor” – terminou António Costa.





Manuel Pizarro:

“Atitude, visão e energia do SBN”

O vice-presidente da Câmara Municipal do Porto, Manuel Pizarro, começou a sua intervenção por apresentar a justificação da ausência do presidente da edilidade, Rui Moreira, que naquele momento se encontrava em representação do Presidente da República numa outra cerimónia.

Manuel Pizarro logo elogiou o SBN pela construção de Pinheiro Manso – Residência Sénior – “a atitude, a visão e a energia do sindicato na edificação desta obra tão relevante para o Porto e para o país, que se destina a contribuir para minimizar um problema tão real dos trabalhadores: o envelhecimento”.

Sublinhou depois que “não há problema em envelhecermos – o que é necessário é que se o possa fazer com qualidade, para o que tem contribuído o sucesso do Serviço Nacional de Saúde –, embora a questão do envelhecimento venha, por outro lado, colocar novos desafios à sociedade”.

“Para isso” – disse – “temos a responsabilidade de encontrar em conjunto novas soluções, pelo que este empreendimento é inspirador e constitui um sinal daquilo que a sociedade pode fazer, sobretudo numa cidade como esta, que é historicamente a cidade do trabalho”. Por fim, um apelo e uma exortação: “Precisamos, pois, de todos, para construirmos uma sociedade mais próspera e mais justa; precisamos até dos contributos daqueles que têm mais idade e mais experiência. Todos os trabalhadores – nomeadamente os bancários – têm uma palavra a dizer quanto à orientação a dar no rumo a imprimir à nossa sociedade.”



O encerramento de um ciclo - enfatizou Mário Mourão

O anfitrião do evento foi Mário Mourão, presidente do SBN. A seguir transcrevemos a saudação com que se dirigiu às autoridades presentes e aos associados que se juntaram à iniciativa.



Estamos aqui reunidos para fechar um ciclo.

Eis, pois, a demonstração de que é possível concretizar um sonho. Pinheiro Manso – Residência Sénior traduz bem as palavras inspiradoras do poeta francês Victor Hugo com que gostaria de ilustrar este nosso percurso: “não há nada como o sonho para criar o futuro.”

Foi assim que, sem deixarmos de sonhar, mantivemos o objetivo de encontrar um projeto viável, que proporcionasse vantagens acrescidas para todas as partes envolvidas – designadamente utentes e o próprio sindicato.

Várias foram as hipóteses que iam surgindo, mas que, depois de devidamente avaliadas, acabaram por não serem levadas à prática, por uma diversidade de motivos.

Chegamos, por fim, a uma solução ideal – Pinheiro Manso –, que permitirá não apenas manter os anteriores utentes, mas também garantir os postos de trabalho a seis dezenas de trabalhadores, num investimento que se estima poderá aproximar-se, já com a estrutura pronta a funcionar, dos dez milhões de euros.

Para além do mais, quero deixar bem expresso que este importantíssimo património, muito embora sendo pertença exclusiva do Sindicato dos Bancários do Norte, passa a constituir um espaço de elevado simbolismo, pelo que significa de projeção, para o conjunto de toda a sociedade, da compreensão dos valores humanistas, permitindo que os idosos possam desfrutar de todas as valências suscetíveis de lhes proporcionar uma vida com a maior dignidade.

Pinheiro Manso – Residência Sénior não é apenas mais uma estrutura vocacionada para o acolhimento de seniores na nossa cidade e na área metropolitana envolvente. O cuidado com que foi pensada, projetada e realizada, as dotações tecnológicas que lhe estão conferidas, revelam que é uma estrutura que, para além das componentes da obra, tem a imaterialidade do Amor e da Paixão como fatores que conseguiram corresponder e vencer o grande desafio do sonho.

Com efeito, tudo aqui evidencia o resultado de um laborioso trabalho, que se traduzirá por um atendimento e por uma permanente prestação de cuidados pautados pelo enorme carinho que tão justificadamente merecem os nossos utentes.

Pedra sobre pedra, mas sem erguermos muros. Ao contrário, para descerrarmos horizontes mais luminosos de uma vida que queremos ajudar a prolongar com os maiores padrões de qualidade.

Daí que estruturas como a de Pinheiro Manso – Residência Sénior sejam absolutamente fundamentais para constituírem uma sólida base de confiança para as faixas etárias que constituem os nossos públicos-alvo.

Foi neste quadro, desde logo, que uma das referidas preocupações se situou ao nível da localização. Assim – convenhamos –, o espaço que agora inauguramos proporciona condições ideais para que quem aqui habitar possa, a um tempo, reavivar as memórias do passado, desfrutar um presente repleto de paz, de conforto e de tranquilidade, e projetar um futuro adivinhado pelo carinho e pela nobreza dos

cuidados prestados em permanência, do atendimento existente e das infraestruturas de excelência.

É assim que a ambição do sonho deu lugar a uma realidade que rasga as fronteiras do presente, traçando um novo conceito para o tempo e proporcionando novas expectativas para a vida.

No entanto, para que a obra nascesse – e, sobretudo, com a qualidade com que nasceu – tornou-se necessário o empenhamento de muitas pessoas e instituições, em relação às quais seria um ato da mais profunda ingratidão omitir aqui o meu mais sentido agradecimento. Desde logo, uma saudação para o magnífico projeto da arquiteta Susana Neiva, que, com uma sensibilidade extrema, logrou materializar o sentimento que desde o início nos motivou quando pensamos em levar a cabo uma obra como a de Pinheiro Manso – Residência Sénior.

projeto, não teria sido possível a concretização deste empreendimento num tempo verdadeiramente recorde face à dimensão da obra.

A todos o nosso muito obrigado.

E, para terminar, não posso deixar de partilhar convosco uma reflexão sobre o momento difícil por que passam os trabalhadores do setor bancário que se encontram no ativo.

Na realidade, desde há muito que se abateu sobre esta atividade o espectro da perda quase permanente de empregos, o que, aliado à instabilidade que continua a afetar o setor financeiro português, arrastado pelo que se passa a este nível no resto do mundo, provoca situações de angústia que se refletem muito negativamente na vida laboral e familiar dos trabalhadores bancários e respetivos agregados familiares.



Matéria e espírito encontram aqui, desta forma, sintonia perfeita.

Depois, uma palavra reconhecida ao empreiteiro e a todos os trabalhadores que tanto se empenharam para que a estrutura fosse concretizada e apresentada com o verdadeiro selo de garantia que hoje podemos atestar e comprovar.

Agradecimento também à Câmara Municipal do Porto, na pessoa do doutor Manuel Pizarro, pelo empenhamento colocado na agilização dos processos de licenciamento que tornaram possível a rapidez com que a obra foi concretizada.

Num outro aspeto, agradecimento ainda à Administração da EDP, que disponibilizou terreno e acesso para o estaleiro, proporcionando assim as condições logísticas com que foi otimizado o tempo de construção e minimizados os impactos causados, bem como aos colaboradores daquela empresa, sempre disponíveis para emparceirar com o projeto.

Por outro lado, quero fazer uma referência ao escultor Paulo Neves, que eternizou o majestoso castanheiro encontrado neste local e que teve de ser sacrificado para dar origem ao nosso empreendimento, ressuscitando-o naquelas extraordinárias obras que são o altar, o Cristo e os santos que podem ser admirados na sala de culto.

Por último, e porque os últimos são sempre os primeiros, um agradecimento ao engenheiro Nuno Cardoso, pela forma eficiente com que nos representou nesta construção, pelo cuidado que colocou no acompanhamento. Se não tivesse sido ele e o empenhamento que dedicou ao

São estes e não outros os verdadeiros problemas com que o setor bancário e os seus trabalhadores estão na realidade confrontados. Por isso me choca o espetáculo transposto para os média – qual grotesca manobra de diversão – que tem sido montado em torno da apresentação ou não da declaração dos rendimentos dos administradores da Caixa Geral de Depósitos. Se isso impedisse a perda dos anunciados mais dois mil e quinhentos postos de trabalho, eu estaria na primeira linha do combate. Mas como tal não passa de mais uma querela para os palcos político-partidários, com ela não perco um minuto que seja, porque para tal, para fazer cumprir os normativos vigentes, existem as autoridades competentes, a nível nacional e internacional, nas quais depositamos a nossa confiança. Porque, de facto, nem esse é o problema nem a solução está aí. O que é necessário é uma supervisão eficiente e uma regulação eficaz para o setor financeiro. Para bem das instituições, dos trabalhadores e do país.

Hoje é um dia de festa, é verdade. Mas tal não significa que não tenhamos já de pensar no dia seguinte, no amanhã. E é então que, inevitavelmente, todos nós, no Sindicato dos Bancários do Norte, continuaremos a ser confrontados com a realidade para a qual estamos vocacionados e a que, como sempre, não viraremos costas: a defesa intransigente e contínua dos trabalhadores que continuam a ser vítimas destas mesmas duras circunstâncias que afetam o setor bancário em Portugal.

Um edifício moderno e funcional com equipamentos de topo



A PMRS é uma residência sénior dotada de um edifício moderno com equipamentos de topo e decoração acolhedora, que proporciona uma oferta de serviços de geriatria diversificada com vista à melhoria da qualidade de vida dos residentes.

A Pinheiro Manso Residência Sénior implicou um investimento de cerca de nove milhões de euros e contará com 65 profissionais da área da saúde – médicos especializados, terapeutas, enfermeiros –, geriatria e demais serviços.

A PMRS destina-se a pessoas com mais de 55 anos e traduz-se numa resposta efetiva para cada uma das diferentes necessidades identificadas neste segmento, apresentando serviços adaptados às necessidades de cada um.

O projeto resulta de uma parceria constituída pelo Sindicato dos Bancários do Norte, a José Vila Nova Saúde e o Grupo Trofa Saúde, aproveitando a experiência acumulada de oito anos de gestão de outra unidade sénior. Conforto, segurança, afetividade e dignidade na terceira idade são os valores-base da equipa de profissionais, preparada para criar uma boa integração de todos os utentes.

VALÊNCIAS

1. Estadia permanente

A residência sénior tem disponível um programa completo em regime permanente – diurno e noturno –, afiançado por uma infraestrutura adaptada às especificidades de quem chegou a um momento da vida

em que necessita de atenção e apoio redobrado. Acompanhamento físico, psicológico e social e realização de tarefas essenciais diárias a nível da higiene, da alimentação, do vestuário e da mobilidade são algumas das valências deste serviço. A PMRS dispõe de uma equipa preparada para atender às situações mais delicadas, como por exemplo as de Alzheimer, através de serviços de reabilitação que avaliam e desenvolvem as capacidades psicomotoras dos pacientes.

2. Estadia temporária

No âmbito da estadia temporária, a PMRS acolhe as pessoas que necessitam de cuidados específicos de pós-operatório, recuperação ou reabilitação. A ausência temporária de familiares pode justificar estadias específicas de curta duração. Nestes casos, os programas propostos são uma opção viável, ao converterem uma situação de possível isolamento numa oportunidade social adequada. Viver em comunidade e em partilha é uma das formas de reduzir a solidão. A qualidade de vida passa pelo convívio social em todas as fases da vida, da infância à terceira idade.

3. Centro de Dia

A modalidade de Centro de Dia está concebida para dar resposta a quem, tendo a possibilidade de retornar todos os dias a casa, procura uma estadia diurna adaptada às suas necessidades. Destinado à população sénior não residente, com ou sem qualquer tipo de in-



capacidade, complementando o apoio familiar, este serviço promove a autorrealização e a autoestima, respondendo às necessidades fisiológicas, sociais e afetivas das pessoas. A PMRS proporciona uma diversidade de atividades de lazer e de programas de animação, para que os uterntes possam desfrutar de momentos únicos e aprazíveis.

ATIVIDADES

O respeito pela individualidade de cada um é a melhor forma de proporcionar um verdadeiro conforto e bem-estar. Por isso, a PMRS está receptiva às exigências de cada residente, seja na forma como prefere as refeições ou nas opções que toma relativamente às atividades disponíveis.

No que concerne à estimulação individual, é feito um plano adequado às fragilidades de cada pessoa, que inclui atividades, exercícios de desenvolvimento cognitivo e intelectual, como musicoterapia, jogos de memória, de lógica, de cartas e dominó, puzzles, leitura e outras atividades. O plano contempla igualmente atividades que visam a estimulação motora, através de exercícios feitos nas sessões de ginástica em grupo e em atividades de estimulação personalizada. Alimentar a autonomia de quem ainda a conserva é uma prioridade. A PMRS, consciente que a qualidade de vida passa pelo convívio social, privilegia também atividades diárias partilhadas, bem como passeios e visitas a museus, essenciais para proporcionar uma senioridade mais ativa, diversificada e segura.

INDIVIDUALIDADE, CONFORTO E COMODIDADE

A Pinheiro Manso – Residência Sénior encontra-se dotada de excelentes condições técnicas e humanas para responder às exigências

dos utentes difíceis de reunir nos domicílios. Os quartos, decorados e mobilados com extremo cuidado e conforto, através de mobiliário geriátrico ergonomicamente adaptado às necessidades dos seniores, permitem aos residentes receber condignamente a família e amigos, facilitando a total individualidade pessoal e familiar.

INFRAESTRUTURAS E SERVIÇOS

Os residentes podem usufruir de excelentes condições, através de ginásio totalmente equipado, sala de relaxamento, salas de atividades, salão nobre, sala de culto, cabeleireiro, zona de restauração, enfermaria, salas de banho assistido, vasta área de jardim e estacionamento privativo. A ausência de escadas, a existência de pisos antiderrapantes, de sanitários sem barreiras e de corrimões em todos os corredores são alguns dos pormenores projetados para dar resposta às exigências funcionais, possibilitando uma vivência mais confortável.





Um lar de vida e de afetos

Padre Lino Maia

Bem localizado, o Lar do SAMS será um alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, para idosos em situação de maior risco de perda de independência ou autonomia.

É relevante a localização: a residência é uma espécie de configuração espaçada da vida que se edifica e em que se consolidam afetos. São condicionantes as circunstâncias de envolvimento: ali, na zona da Boavista portuense, há todas as condições para que ninguém se sinta confinado a um espaço, antes se sinta desafiado a aspirar, conviver e respirar para que no seu espaço se sinta atraído para uma vida mais plena.

A conceção do Lar reflete isso mesmo. Abandonando a ideia constrangedora de que para alguns ou para muitos aquela poderia ser a última residência e, nessa delimitação, uma espécie de eremitério, ali, naquele Lar, a combinação do belo com a funcionalidade, da luz e qualidade com o enquadramento e espaços internos e envolventes, há todo um conjunto de disposição de condições para se dar mais força a uma vida que sempre se sonha mais ampla. Até por algumas opções inovadoras que acompanham a sua conceção: não só em termos de aproveitamento de energias alternativas como de manutenção, conservação e higiene, quem ali optar por viver sentir-se-á permanentemente desafiado a folhear as páginas de um passado vivido e a construir novas páginas de um futuro que sempre se desafia. Sendo um Lar de significativa dimensão, tem condições para que quantos ali se instalarem possam também reconstruir e alimentar novas relações sem se sentirem coagidos a aceitar o que eventualmente os poderia contrariar. Simultaneamente, a sua capacidade bem

“A cidade do Porto fica dotada de um novo equipamento social. Este simplesmente belo, de superior qualidade e funcional.”

dimensionada favorece condições de sobrevivência e confere-lhe a oportunidade de se abrir à comunidade envolvente, o que, contribuindo para a sua sustentabilidade, beneficia ainda e grandemente os seus utentes pela pluralidade de novas situações, de novas experiências e de novos desafios.

Depois, ao associar Estrutura Residencial com Escola de Geriatria, o Lar favorece vantagens mútuas: ali mesmo, bem à mão, os formandos no serviço aos mais velhos encontram oportunidade, espaço e pessoas para testarem as suas capacidades e a sua arte humanista, enquanto os utentes do Lar usufruem do sabor da juventude e do valor humano de quem quer aguçar o seu talento. É uma espécie de apoio recíproco e de permanente diálogo intergeracional mutuamente vantajoso: os mais velhos reapreciam o sabor da juventude e os mais jovens enriquecem o seu percurso com eventuais oportunidades e com a experiência e com a sabedoria dos mais velhos.

A cidade do Porto fica dotada de um novo equipamento social. Este simplesmente belo, de superior qualidade e funcional.

Cuidar de um idoso é uma tarefa que exige conhecimentos e muito amor

Marta Paulino, diretora técnica

O envelhecimento populacional é um processo natural que acarreta muitas mudanças físicas, psicológicas e sociais. De referir, que não nos podemos esquecer que a idade cronológica não é um indicador isolado, o estado de saúde física e mental são marcadores de extrema importância quando falamos de envelhecimento. Envelhecer é um processo multifatorial e subjetivo, isto é, cada pessoa tem o seu ritmo de envelhecimento, o seu passado, o seu presente e o seu futuro (Dias, 2007).

A crescente deterioração cognitiva e as demências exigem que a família e a sociedade se reparem para respostas profissionais, adequadas por forma a minimizar a progressão destas perdas cognitivas, procurando promover a autonomia funcional e maximizar as potencialidades de cada pessoa.

Cuidar de um idoso é uma tarefa que exige conhecimentos, técnicas, mas sobretudo muito amor.

As famílias cada vez mais são ocupadas, a sociedade mais exigente, e todos nós mais intolerantes, com menos tempo aparente, e de repente somos obrigada a parar, a refletir sobre as mudanças de toda a nossa estrutura familiar e solucionar uma questão que não acautelamos, o envelhecimento e / ou as alterações motoras e cognitivas.

É de nos questionar, porque pensamos em nos educar, formar, progredir profissionalmente, adquirir casa e carro, formar família, até como morrer, mas esquecemo-nos de um tempo, que é quando somos maiores, com tempo para podermos usufruir da vida com a doçura que ela se nos apresenta, sem a loucura infernal do dia de cada um.

“Gostamos que cada um se sinta em sua casa e faça da nossa família a família de cada um”

É um desafio para os mais novos, tal como selecionamos os colégios dos nos filhos, que tal pensarmos como vamos envelhecer sem sermos um “peso” na vida de quem amamos, de como acautelamos as nossas possíveis doenças e handicap’s. É neste contexto profissional e afetivo que se situa a Pinheiro Manso – Residência Sénior. Somos uma família que acolhe os seus entes da melhor forma que sabe. Projetamos uma família enorme, com uma nova casa, mais moderna, funcional e que nos permite oferecer melhores serviços. Somos pessoas e trabalhamos com e para pessoas, por isso, a perfeição é algo que tentamos diariamente, não sendo uma exatidão, mas uma pretensão. Assentamos a nossa atuação em valores, que para nós são fundamentais, a individualidade, o respeito e a liberdade e pensamos que uma inclusão só é possível se na sistematização dos nossos valores centrarmos o indivíduo. Exemplifico, aquando da admissão da Sra. Dra. Maria, a mesma poderá transformar a sua suite, na sua nova casa, projetando, desta forma, a sua antiga. Gostamos que cada um se sinta em sua casa e faça da nossa família a família de cada um.

Esperamos todos aqueles que se quiserem voluntariamente, ou necessitarem de nós a conhecer-nos e se não para residir, para o dia-a-dia, para passar umas férias ou uma convalescença.



Um conceito novo alicerçado no respeito pelos valores humanos

Pedro Vaz, administrador



Este projeto para seniores resulta de uma parceria societária constituída entre o Sindicato dos Bancários do Norte (Acionista maioritário), a José Vila Nova Saúde e o Grupo Trofa Saúde. Trata-se de um conceito novo, alicerçado no respeito por alguns dos valores humanos inalienáveis (como a individualidade, a independência e a liberdade), estruturando-se a partir do eixo formado através da animação e da ocupação do residente. Aliás, esta vertente ocupacional apresenta-se como o grande fator distintivo da marca, conferindo-lhe um posicionamento próprio e diferenciado no mercado. Com base na experiência acumulada com a gestão de outra unidade sénior (já com oito anos de atividade), os Acionistas entenderam criar uma nova solução para a cidade, aproveitando para associar o novo empreendimento ao lançamento desta nova marca a Pinheiro Manso – Residência Sénior, que surge por via da sua localização (fica situado na rua do Pinheiro Manso, no Porto).

A Pinheiro Manso – Residência Sénior dispõe, então, de 73 quartos (7 triplos, 33 duplos e 33 individuais), ao qual corresponde uma capacidade total de 120 residentes.

Os residentes podem usufruir de excelentes condições, através de um ginásio totalmente equipado, de uma sala de relaxamento, de salas de atividades, de um salão nobre, de uma sala de culto, de um cabeleireiro, da zona de restauração, de uma enfermaria, de salas de banho assistido, de uma vasta área de jardim e de estacionamento privativo. A Pinheiro Manso – Residência Sénior foi arquitetada para assistir os seus residentes, revelando-se uma resposta condigna no ato de resgatar a dignidade de cada um, dado estar dotada de condições técnicas e humanas difíceis de reunir nos respetivos domicílios.

Os quartos decorados e mobilados com extremo cuidado e conforto, através do mobiliário geriátrico ergonomicamente adaptado às necessidades dos seniores, permitem aos residentes receber condigna-

mente a família e amigos, proporcionando a sua total individualidade pessoal e familiar.

Todos os quartos dispõem de uma casa de banho, que se encontra equipada com ajudas técnicas.

Na unidade da PMRS, os residentes têm total liberdade para poderem adicionar detalhes de decoração ou até mesmo substituir o mobiliário, de forma a sentirem uma maior identificação com o espaço. Os quartos dispõem ainda de total comodidade, estando equipados com ar condicionado, telefone, tv cabo e acesso à internet.

Por outro lado, a ausência de escadas, a existência de pisos antiderrapantes, sanitários sem barreiras e corrimões nos corredores são alguns dos pormenores funcionais presentes na Pinheiro Manso – Residência Sénior, projetada para dar resposta às exigências funcionais dos seniores e possibilitando uma vivência o mais confortável possível.

Situada numa zona privilegiada do Porto (a Boavista), com uma envolvente tranquila, e à distância de 150 metros da Avenida da Boavista, a Pinheiro Manso – Residência Sénior é dotada de um edifício moderno de elevada qualidade, idealizada para potenciar uma senioridade ativa e participativa na comunidade, e proporcionando uma oferta de serviços bastante diversificada, com vista à melhoria da qualidade de vida dos seus residentes.

Implantada numa área de cerca de 5.000m², esta Residência fica a cerca de 350 metros do acesso à VCI (permitindo a ligação a várias autoestradas), estando igualmente muito próxima de:

- O Hospital Lusíadas Porto 3,2 km
- O Hospital da Prelada 3,3 km
- O Jardim de Serralves 0,6 km
- O Parque da Cidade 1,8 km
- A praia 2,0 km



Este projeto destina-se a todas as pessoas com idade superior aos 55 anos, e traduz-se numa resposta efetiva para cada uma das diferentes necessidades identificadas no segmento em apreço, apresentando para o efeito:

- os serviços relacionados com a área residencial permanente;
- soluções para a estadia temporária (resultantes de períodos de convalescença, férias e/ou descanso);
- um Centro de Dia a funcionar diariamente entre as 08h00 e as 21h00.

Para que o processo de integração seja o mais facilitado possível, a PMRS procura incentivar a realização de eventos e de atividades conjuntas com os familiares e amigos dos residentes.

A inclusão é, então, um dos pilares da intervenção, daí que em cada planeamento das atividades esteja sempre presente o fenómeno da adaptação, ou seja, tudo é concebido e estruturado para que todos tenham acesso às mesmas experiências e oportunidades. Em suma, o objetivo central é que cada residente continue a desenvolver-se e a encontrar a satisfação no seu dia-a-dia.

Nessa medida, o trabalho realizado, no âmbito da animação sociocultural, assume duas vertentes: por um lado, investe-se na estimulação individual dos residentes, e por outro, desenvolve-se um trabalho comunitário, onde se procura envolver as várias redes sociais, e designadamente a família.

Assim, no que concerne à estimulação individual, é feito um plano de desenvolvimento atento às fragilidades de cada residente, que inclui atividades e exercícios de desenvolvimento cognitivo e intelectual, como por exemplo: musicoterapia, jogos de memória, jogos de lógica, jogos de cartas, dominó, puzzles, leitura, etc. Esse plano contempla, igualmente, algumas atividades que visam a estimulação motora, através de exercícios feitos nas sessões de ginástica em grupo, e ainda em atividades de estimulação personalizada.

O respeito pela individualidade de cada um é a melhor forma de proporcionar um verdadeiro conforto e bem-estar. Por isso, a PMRS está receptiva às exigências de cada residente, seja na forma como este prefere as refeições ou nas opções que toma relativamente às atividades disponíveis.

Na perspetiva do trabalho comunitário, um dos claros objetivos assumidos pela PMRS tem sido envolver e promover a participação da família na vida dos residentes.

A PMRS salvaguarda a realização das tarefas elementares diárias, ao nível da higiene, alimentação, vestuário e mobilidade, ao mesmo tempo que as limitações de ordem não funcional também encontram a resposta.

A equipa técnica está preparada para atender às situações mais delicadas, como por exemplo as de Alzheimer, através de serviços de reabilitação que avaliam as capacidades psicomotoras dos pacientes, procurando devolver as capacidades dos residentes.

No âmbito das estadias temporárias, a PMRS acolhe pessoas que necessitam de cuidados específicos de pós-operatório, de recuperação ou de reabilitação. São igualmente contactados por clientes que pretendem um ingresso temporário, apenas por necessidade de convívio com outras pessoas. A ausência temporária de familiares, por motivos profissionais ou em período de férias, pode justificar estadias específicas de curta duração. Nestes casos, os programas propostos são uma boa opção, ao converterem uma situação de possível isolamento numa oportunidade recreativa. Isto porque viver em comunidade e em partilha é uma das formas de reduzir a solidão. Atente-se que a qualidade de vida passa, sem dúvida, pelo convívio social em todas as fases da vida, da infância à terceira idade.

Por sua vez, a modalidade de Centro de Dia está concebida para dar resposta a quem, tendo a possibilidade de retornar todos os dias a casa, procura uma estadia diurna adaptada às suas necessidades. Assim, e destinado à população sénior não residente, com ou sem qualquer tipo de incapacidade, e complementando o apoio familiar, este serviço promove a autorrealização e a autoestima, respondendo às necessidades fisiológicas, sociais e afetivas das pessoas.

O Centro de Dia está disponível entre as 8h00 e as 21h00, de segunda a domingo.

A PMRS proporciona, então, uma diversidade de atividades de lazer e de programas de animação, para que estes possam desfrutar de momentos únicos e prazíveis.

Do vasto conjunto de serviços prestados, destacamos: enfermagem permanente 24h por dia, consultas de medicina geral, animação cultural, ocupacional e criativa, apoio psicossocial, fisioterapia, lavagem e tratamento da roupa, limpeza e arrumação do quarto, serviço de restauração para residentes, familiares e convidados, serviço de transporte. Alimentar a autonomia de quem ainda a conserva é, assim, uma prioridade. A PMRS tem as condições necessárias para proporcionar uma senioridade mais ativa, diversificada e segura.

Conscientes que a qualidade de vida passa pelo convívio social, as atividades diárias partilhadas – como as atividades ocupacionais, os passeios ou as visitas a museus –, contribuem para salvaguardar esta troca, mas é nas áreas comuns do empreendimento que a vida social se desenrola, ao permitirem a socialização entre os residentes, e entre estes e as visitas.

Aconselhamos os eventuais interessados em obter mais informação sobre a Pinheiro Manso – Residência Sénior a consultar o portal da empresa (www.pinheiromanso.pt) ou a estabelecer o contacto telefónico direto, através do número azul 808 236 524.

Serviços prestados em ambiente familiar



Na Pinheiro Manso – Residência Sênior encontra toda a tranquilidade, os afetos, a segurança e a independência que procura, num ambiente familiar. Salvaguardamos a realização das tarefas elementares diárias, ao nível da higiene, alimentação, vestuário e mobilidade, ao mesmo tempo que as limitações de ordem não funcional também encontram a sua resposta.

A nossa equipa está preparada para atender às situações mais delicadas, como por exemplo as de Alzheimer, através de serviços de reabilitação que avaliam as capacidades psicomotoras dos pacientes, procurando devolver as capacidades dos residentes. A oferta diversificada de atividades terapêuticas proporcionam programas de estimulação física e cognitiva, não desistindo de cada pessoa, nem das suas faculdades.

No âmbito das estadias temporárias, acolhemos pessoas que necessitam de cuidados específicos de pós-operatório, de recuperação ou de reabilitação. Somos igualmente contactados por pessoas que pretendem um ingresso temporário, apenas por necessidade de convívio com outras pessoas. A ausência temporária de familiares, por motivos profissionais ou em período de férias, pode justificar estadias específicas de curta duração.

Nestes casos, os programas propostos são uma boa opção, ao converterem uma situação de possível isolamento numa oportunidade recreativa.

Viver em comunidade e em partilha é, então, uma das formas de reduzir a solidão. Atente-se que a qualidade de vida passa, sem dúvida, pelo convívio social em todas as fases da vida, da infância à terceira idade.

A modalidade de Centro de Dia está concebida para dar resposta a quem, tendo a possibilidade de retornar todos os dias a casa, procura uma estadia diurna adaptada às suas necessidades.

Assim, e destinado à população sénior não residente, com ou sem qualquer tipo de incapacidade, e complementando o apoio familiar, este serviço promove a autorrealização e a autoestima, respondendo às necessidades fisiológicas, sociais e afetivas das pessoas. O Centro de Dia está disponível entre as 8h00 e as 21h00, de segunda a domingo. Proporcionamos a todos os residentes, uma diversidade de atividades de lazer e de programas de animação, para que estes possam desfrutar de momentos únicos e agradáveis.



Um edifício inteligente

Nuno Cardoso

Desde a origem do projeto Pinheiro Manso – Residência Sênior que o desafio de executar uma obra que prestigiasse a instituição proprietária, o Sindicato dos Bancários do Norte (SBN) foi uma prioridade. O objetivo era construir, em curto espaço de tempo, um novo equipamento, bem localizado, para substituir o atual instalado em São Miguel o Anjo, Alfena. Nesse sentido procedeu-se a uma procura de terrenos com projeto aprovado de dimensão aproximada ao empreendimento que se pretendia construir.

A escolha, arrojada, recaiu em terreno numa das zonas mais nobres da Cidade do Porto, na Rua do Pinheiro Manso, por isso a obra teria de ser coerente com esta grande aposta da Direção do SBN.

Procurou-se assim criar um equipamento que fosse referência na cidade e na região, tanto pelas características físicas do mesmo, como pela qualidade do serviço prestado, dando deste modo sequência à boa experiência desenvolvida em São Miguel o Anjo.

O repto estava em construir um “Edifício Inteligente” que respondesse de forma capaz a todas as exigências de conforto e aos mais elevados níveis de eficiência, tanto para os utentes como para os colaboradores, criando ambientes agradáveis tanto nos espaços interiores como nos espaços exteriores.

Composição do Equipamento

O equipamento foi implantado num terreno aonde existiam duas habitações, a Casa Amarela e a Casa Rosa, tendo havido a preocupação de as reabilitar, mantendo-as como elementos de ligação do equipamento à Rua do Pinheiro Manso, perpetuando assim a imagem arquitetónica dessa bonita rua.

Destas casas só a Amarela se integra no programa funcional da Residência, unindo-se através de um corpo de ligação ao edifício principal. Na Casa Amarela funcionará o Club e a administração da empresa. O Club será um espaço adaptado à fruição por parte dos utentes mais autónomos.

No corpo de ligação encontra-se o grande Hall de Entrada, a Recepção e a Sala de Culto. O equipamento dispõe de 73 suítes permitindo atingir a lotação máxima admissível de 120 residentes, disponibilizando ainda serviço para utentes não residentes. Nos espaços interiores houve particular cuidado nas suítes, dando-lhes uma ambiência semelhante à de um Hotel, estando ligadas por grande hall de distribuição, onde pontificam três claraboias que iluminam com luz natural, todo o espaço. As salas de estar, salas de refeições e o ginásio têm dimensões muito generosas e são totalmente abertas para o exterior ajardinado.

O Edifício Principal é composto por seis pisos:

Piso 0A: 5 suítes destinadas a cuidados continuados, enfermaria, gabinete médico, área para os funcionários com sala e vestiários; lavandaria; despensa.

Piso R/C: Salas de convívio e de atividades, salas de refeições e cozinha, ginásio, cabeleireiro.

Piso 1 a 4: 17 suítes de diversas tipologias, todas com casa de banho adaptada, grande hall de distribuição das suítes e sala de estar.



Infraestruturas do equipamento

Para cumprir com o pressuposto de oferecer elevado conforto aos utentes e ao mesmo tempo uma grande eficiência energética e ambiental, foi feito um investimento elevado nos equipamentos do edifício, escolhendo sempre as melhores soluções existentes no mercado. Logo na fase de projeto, foram tomadas opções visando esta otimização de recursos, dotando o edifício de equipamentos e redes estruturadas por forma a obter o máximo rendimento.

A incorporação da Domótica, associando os sistemas de emergência, iluminação, sistemas hidráulicos de aquecimento e arrefecimento de pavimento e unidades de tratamento de ar, confere a este empreendimento a “inteligência” para uma utilização racional dos recursos energéticos, de uma forma simples e automatizada, permitindo a identificação imediata de situações irregulares numa gestão integrada, na lógica de um edifício que se pretende funcional, robusto, e sustentável.

O conforto da climatização do edifício é assegurada através de um sistema de piso radiante e ventiloconectores que fazem o aquecimento e arrefecimento dos vários espaços interiores. O tratamento de ar é feito por intermédio de recuperadores de calor ligados ao chiller-bomba de calor, conferindo às unidades a utilização de 100% de ar novo, e a qualidade ímpar do ar no interior do edifício. A produção de águas quentes sanitárias é assegurada por intermédio de um sistema solar térmico de grande capacidade, conferindo grande autonomia ao sistema.

O chiller-bomba de calor permite à unidade uma excelente rentabilidade em termos de consumo energético. Paralelamente, e dado que o consumo de energia se atribui em cerca de 80% à iluminação, toda a instalação foi dotada de luminárias em LED, reduzindo o consumo de energia elétrica.

Ainda, tendo por o objetivo a economia no consumo de água, foi executada uma rede hidráulica de abastecimento de água paralela à rede predial, para provimento dos depósitos das sanitas e rede de rega exterior. Esta água, proveniente de poço já existente no local, re-

cuperado em paralelo com a antiga nora – aproveitando os mesmos como elementos decorativos do jardim – abastece um depósito intermédio, de menor capacidade, de forma a rentabilizar a utilização de químicos para tratamento. Outrossim, este é utilizado como forma de controlar o nível freático, não sobrecarregando a rede predial de drenagem de águas pluviais.

O equipamento dispõe de uma rede centralizada de aspiração com água (onde se incorpora um desinfetante) que permitirá uma eficiente limpeza de todos os espaços evitando contaminações, zelando assim pela saúde do utentes e colaboradores.

Período de execução da obra

A obra teve início em junho do ano passado, com os primeiros trabalhos de limpeza e escavação do terreno, tendo-se obtido a respetiva licença de construção da Câmara Municipal do Porto em 24 de agosto de 2015, após as alterações ao projeto aprovado. O novo projeto da autoria da Arquitecta Susana Neiva da empresa “pontoDpartida” resultou da adjudicação da construção e conceção à empresa Avelino Fernandes e Irmão Ltda. (AFI), tendo ficado a fiscalização ao cargo da “Proman”. A execução da obra em prazo extremamente curto teve a prestimosa colaboração da EDP que disponibilizou terreno e acesso para o estaleiro criando condições logísticas ótimas, muito úteis para a rapidez da mesma e minimização dos impactos nos vizinhos. Gostaria de aproveitar para deixar público agradecimento à Administração e a todos os colaboradores da EDP que tornaram este desidrato possível.

Por fim não posso deixar de agradecer à Direção do SBN e em particular ao seu Presidente, Mário Mourão, pela confiança em mim depositada para os representar no desenvolvimento desta tão importante realização. Foi para mim muito gratificante fazer parte deste projeto e ao mesmo tempo uma enorme honra colaborar com o Sindicato dos Bancários do Norte na concretização deste grande equipamento que será, estou certo, uma grande referência na cidade e na região.



Preçário mais favorável para os bancários na Pinheiro Manso – Residência Sénior

Como é do conhecimento geral, a inauguração do novo empreendimento da Pinheiro Manso – Residência Sénior ocorreu em dezembro de 2016. No entanto, começam a ser divulgados alguns dos pormenores comerciais que importa agora analisar.

Assim, e tratando-se de uma parceria societária constituída entre o Sindicato dos Bancários do Norte (acionista maioritário), a José Vila Nova Saúde e o Grupo Trofa Saúde, foi devidamente salvaguardada, em termos do memorando estratégico do negócio, a aplicação de um preçário próprio (mais favorável) para os sócios do sindicato.

De facto, e muito embora os imperativos de exploração do negócio tenham levado a que a residência esteja a ser comercializada ao público em geral, os nossos sócios vão poder usufruir de uma tabela de preços que se encontra abaixo do referencial de mercado existente para o segmento em apreço.

Com uma oferta díspar em termos da tipologia de quartos, a solução mais económica apresentada para a vertente residencial é, então, a de quarto triplo, com uma mensalidade a partir dos 930,00€. Convém ainda lembrar que o SAMS, através do Fundo Sindical de Assistência do SBN, dispõe de uma comparticipação para as despesas de internamento em lar, que será aplicável aos seus beneficiários desde que cumpridos os termos previstos no art. 12º do Regulamento do FSA, bem como do art. 18º das Normas Complementares do Regulamento do FSA.

Quer isto significar que, nessas situações, o custo real da mensalidade base para a tipologia de quarto triplo, após a eventual comparticipação do SAMS, é de 506,00€ (a saber: 930,00€ - 424,00€=

Mais informações podem ser obtidas através do número azul 808 236 524.

506,00€). A empresa responsável pela exploração do empreendimento chama, contudo, à atenção para que ao preço apresentado acresce um DUV anual postecipado de 1.200,00€, que terá que ser pago todos os anos (em dezembro), o que significa que os clientes, para além das já mencionadas 12 mensalidades que terão de pagar ao longo do ano (de 930,00€ - sendo depois, eventualmente, comparticipados em 424,00€, conforme o já referido), terão de liquidar, uma vez por ano – em dezembro, essa “mensalidade extraordinária” de 1.200,00€.

Em alternativa, a Pinheiro Manso – Residência Sénior dispõe, igualmente, de quartos duplos partilhados, com uma mensalidade associada a partir de 1.580,00€ (pelo que, e seguindo o raciocínio exposto anteriormente no que concerne à eventual atribuição de comparticipação pelo SAMS, o referido “custo real” da mensalidade para beneficiários do SAMS é de 1.156,00€), sendo igualmente cobrada, uma vez por ano – em dezembro, a importância de 1.200,00€, a título de DUV anual postecipado.

Por sua vez, aos casais que pretendam efetuar o ingresso para quarto duplo, foi-lhes fixada uma mensalidade a partir de 2.860,00€, po-



dendo ter um custo real, após eventual comparticipação do SAMS, de 2.012,00€ (2.860,00€ - 2 x 424,00€). Sublinhe-se que se inclui aqui o referido anteriormente em relação ao DUV anual postecipado. A última tipologia existente, em termos da vertente residencial, é a de quarto individual. Os sócios do sindicato que pretendam ingressar, nesta modalidade, terão que pagar uma mensalidade a partir de 1.930,00€, à qual corresponde um custo real, após eventual comparticipação do SAMS, de 1.506,00€ (1.930,00€ - 424,00€), aplicando-se igualmente o referente ao DUV anual postecipado.

É igualmente importante transmitir que o empreendimento dispõe de uma enfermaria preparada para dar assistência aos residentes que necessitem de acompanhamento permanente (24 horas) da equipa de enfermagem, estando os quartos totalmente equipados com os requisitos técnicos necessários para o efeito (referimo-nos a pessoas com dependência funcional temporária ou prolongada, com incapacidade grave com forte impacto psicológico ou social, ou com doença severa em fase avançada ou terminal). Para estas situações muito particulares, a mensalidade associada é de 1.830,00€ (com um custo real, após eventual comparticipação do SAMS, de 1.406,00€).

Convém referir que, segundo o transmitido pela empresa de exploração da PMRS, as mensalidades atrás apresentadas são para clientes autónomos, estando sujeitas a agravamento caso se trate de pessoas parcialmente dependentes ou acamadas. Os preços base não incluem, igualmente, os serviços de lavagem de roupa ou de prestação do serviço de jantar, sendo estas opções faturadas mensalmente de forma autónoma.

Igualmente interessante para a classe bancária é a modalidade de Centro de Dia, que irá funcionar nas instalações do empreendimento. Concebida para dar resposta a quem, tendo a possibilidade de retornar todos os dias a casa, procura uma estadia diurna adaptada às suas necessidades que, em complemento ao apoio familiar, possa promover a autorrealização e a autoestima, respondendo às necessidades fisiológicas, sociais e afetivas das pessoas. O Centro de Dia apresenta, então, mensalidades a partir dos 650,00€ (acrescendo o valor de transporte, nos casos em que este serviço seja solicitado).

Recordamos que, nas mensalidades apresentadas, estão consideradas uma diversidade de atividades de lazer e de programas de animação diária, importando igualmente destacar o vasto conjunto de serviços prestados, como enfermagem permanente (24 horas por dia), consultas de Medicina Geral, animação cultural, ocupacional e criativa, apoio psicossocial, fisioterapia, limpeza e arrumação do quarto, serviço de restauração para residentes, familiares e convidados, e serviço de transporte.

Aconselhamos os eventuais interessados em obter mais informação sobre o preçário da Pinheiro Manso – Residência Sénior a estabelecer contacto telefónico direto, através do número azul 808 236 524.

Por sua vez, as eventuais dúvidas relacionadas com os termos previstos para a comparticipação para as despesas de internamento em lar, eventualmente atribuída pelo SAMS, através do Fundo Sindical de Assistência do SBN, deverão ser esclarecidas através do Serviço Social do SAMS, disponível através do número telefónico 225 071 600.

Seja nosso sócio e sinta-se confiante



Os sócios são o maior património do SBN

"É errado quando acreditas em cada um, mas também é errado quando não acreditas em ninguém."
Séneca

"A mais curta resposta é FAZER."
George Herbert

Informação aos Sócios

O SBN disponibiliza aos sócios toda a informação útil nas suas várias vertentes, através de um site atualizado e permanente, com informação das diversas áreas de intervenção do SBN.

Não deixa, no entanto, de utilizar outros meios convencionais, para que a notícia chegue junto de todos os associados.

Vantagens em ser Sindicalizado



SEJA NOSSO SÓCIO
E SINTA-SE CONFIANTE

Rua Cândido dos Reis, 130
4050-151 Porto
Tel. 223 398 810
Fax 222 054 174
E-mail: sbn@sbn.pt
www.sbn.pt

A MISSÃO • OS VALORES • A VISÃO

Confiança é o sentimento que nos faz crescer desde 1934!

O Sindicato dos Bancários do Norte tem por objetivo primordial o desenvolvimento da consciência de classe dos trabalhadores bancários, manifestando e orientando a sua ação na defesa dos interesses e das necessidades dos seus associados.

O SBN é um dos maiores sindicatos da UGT, sendo fundador da FEBASE que é a maior associação de sindicatos do setor financeiro de toda a Europa.

Os nossos valores são alicerçados na Democracia, Independência e Solidariedade entre trabalhadores assentes na eficácia e eficiência de uma ação contínua, pertinente e integrada.

Nascemos para o acompanhar ao longo da sua vida profissional e para além dela.

Somos conhecidos como uma organização altamente credível, proativa e empenhada na defesa e no reforço contínuo dos interesses dos trabalhadores bancários e das suas famílias.

SAMS • SAÚDE

Entre muitos outros serviços, o SBN proporciona aos seus associados e familiares um serviço de assistência Médico-Social (SAMS), conceituado e prestigiado a nível nacional, com uma ampla intervenção nas áreas da saúde e do social, dispondo de modernas instalações próprias com um quadro de médicos e técnicos de reconhecida competência e, ainda, de uma vastíssima rede de protocolos e convenções, das quais destacamos:

Comparticipações em:

- Consultas médicas de todas as especialidades
- Meios complementares de diagnóstico
- Tratamentos e assistência medicamentosa

Comparticipação até 100% das tabelas dos SAMS em despesas de:

- Intervenções cirúrgicas
- Assistência no parto

- ☐ Pagamento de 100% do valor da taxa moderadora em hospitais públicos do País
- ☐ Assistência hospitalar no estrangeiro
- ☐ Acesso às Lojas de Ótica do SBN (Porto, Aveiro e Bragança) em condições vantajosas para o associado e familiares

APOIAMOS A SUA FAMÍLIA

- ☐ Ampla proteção à Família:
 - Filhos dos sócios até aos 30 anos continuam a ser beneficiários dos SAMS caso se encontrem em situação de desemprego ou à procura do primeiro emprego
 - Familiares de diversos graus do Beneficiário titular podem inscrever-se como UTENTES, sem custos adicionais
- ☐ Apoios do Fundo Sindical de Assistência:
 - A deficientes
 - Na invalidez
 - Na educação especial
 - No apoio domiciliário
 - Para internamento em Lar de Idosos
 - Em tratamentos de desintoxicação
 - Em termalismo
 - No subsídio materno infantil
 - Na concessão de créditos aos beneficiários

DEFESA, PROTEÇÃO & ASSISTÊNCIA JURÍDICA

- ☐ Apoio jurídico e judiciário na mediação e na resolução de conflitos no sentido da defesa dos legítimos direitos dos associados.

O SBN dispõe de uma equipa de advogados com uma larga e comprovada experiência no âmbito do Direito de Trabalho.

EDUCAÇÃO & COOPERAÇÃO

- ☐ Apoio, através de linhas de crédito, para:
 - Aquisição de livros e material escolar
 - Pagamento de propinas em estabelecimentos de ensino superior
- ☐ Centenas de acordos e protocolos com instituições de todos os graus de ensino, organizações de caráter cultural e recreativo e com estabelecimentos comerciais que oferecem preços e condições especiais aos associados e seus familiares.
- ☐ Cartão de crédito SBN/GALP.

CULTURA, DESPORTO E LAZER

- ☐ Promoção de eventos culturais e festas temáticas.
- ☐ Fomento da arte, literatura e das literacias:
 - Edição da Revista Nortada
 - Apoio à edição de publicações literárias
 - Realização de cursos e aulas livres de pintura, yoga e dança de salão
 - Desenvolvimento do Núcleo de Fotografia e Teatro Infantil
- ☐ Promoção de campeonatos e torneios em quase todas as modalidades desportivas.
- ☐ Apoio à participação dos associados em competições e eventos desportivos.
- ☐ Férias, passeios e viagens, em Portugal e no estrangeiro, em condições especiais.

CONHECIMENTO & INOVAÇÃO

- ☐ Cursos de formação, realização de workshops e sessões informativas.